



B0161

PROMOÇÃO DA SAÚDE E RELAÇÕES DE TRABALHO: O CONHECIMENTO QUE OS PROFESSORES TÊM DA PRÓPRIA VOZ E DOS SEUS EDUCANDOS

Aline Garcia Iredia (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Regina Yu Shon Chun (Orientadora), CEPRE, Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Existe um grande número de pesquisas sobre voz do professor, mas ainda são escassos os trabalhos sobre a percepção que este tem da própria voz bem como da dos seus educandos. Os objetivos foram realizar levantamento da literatura sobre a consciência do professor em relação à sua própria voz e a dos educandos com foco na promoção da saúde e nas relações de trabalho e subsidiar elaboração de pesquisa de campo nesse enfoque. Para tanto foi feita revisão da literatura no período de 1986 a 2006 nas bases de dados MEDLINE, LILACS e SCIELO, complementando-se a busca nas Bibliotecas da UNICAMP, PUCCAMP e no Acervo do CEPRE/UNICAMP. Utilizaram-se as palavras-chave: *voz do professor*, *voz e condições de trabalho* e *voz e educação*. Encontrou-se 172 artigos nessas bases de dados, sendo que em torno de 10% aborda-se de modo mais explícito as relações de qualidade de vida e promoção da saúde. A percepção da voz é abordada de diferentes maneiras pelos autores, porém, todos destacam a importância da consciência vocal. Os resultados representam contribuição relevante para a Fonoaudiologia por buscar identificar propostas com foco na promoção da saúde e relações de trabalho, abrangendo não só a categoria apontada por autores como de alto risco de alterações vocais, o professor como também aqueles aos quais seu trabalho é direcionado, ou seja, os alunos.

Fonoaudiologia - Voz do professor - Qualidade de vida.